



ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR
BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE



LAUDO DE SEGURANÇA EM ESTÁDIOS

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: MARIO CELSO PETRAGLIA	
Apelido do estádio: ARENA DA BAIXADA	
Endereço completo do estádio: RUA BUENOS AIRES, 1270, ÁGUA VERDE	
Cidade: CURITIBA	
Estado: PARANÁ	CEP: 82.070-250
Site: www.athletico.com.br	Telefone: 41 2105 5627
Proprietário: CLUB ATHLETICO PARANAENSE	
E-mail: contato@athletico.com.br	Telefone: 41 2105 5621

Gestor de Segurança do Estádio: ANDERSON ARAMIS DA ROSA DE OLIVEIRA	
E-mail: anderson.aramis@athletico.com.br	Telefone: 41 2105 5641
Qualificação profissional do responsável: Formação em Segurança de Grandes Eventos, Segurança Patrimonial, Graduando Gestão de Segurança Privada, Instrutor de Segurança credenciado junto a Polícia Federal.	
Clube responsável pelo uso: CLUB ATHLETICO PARANAENSE	
E-mail: contato@athletico.com.br	Telefone: 41 2105 5600
Site: https://www.athletico.com.br/	

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: Fernando Avelino Volpato	Telefone: 41 2105 5619
E-mail: fernando.volpato@athletico.com.br	
CPF: 356.052.359-15	
Função no Estádio: Diretor de Operações	

DATA E HORA DA VISTORIA

Data: 6 ABRIL 2026	2026	Hora: 10:00
---------------------------	------	--------------------

Fernando Volpato  1

1. CARACTERÍSTICAS DO ESTÁDIO

Para caracterização do estádio é necessário que seja descrito seu histórico recente de conflitos entre torcidas, as medidas atualizadas para a contenção da violência e suas principais características físicas, positivas e negativas, que influenciam na segurança dos usuários.

1.1 Histórico de Conflitos entre torcidas

O último episódio de conflito entre torcidas ocorreu em 30 de novembro de 2014, com início do tumulto na parte externa do clube, próximo ao portão de visitantes na rua Petit Carneiro, entre as torcidas do Athletico Paranaense e do Goiás.

1.2 Medidas adotadas pelo clube

1.2.1 Medidas de Prevenção Interna

Instalação de barreiras de contenção setor visitante, visando melhoria contínua do controle do fluxo, e comodidade tanto na entrada quando na saída. Instalação de catracas com reconhecimento facial.

Vista superior (local)



Vista geral



Catracas facial na visitante (12)



Estrutura de banheiros e guarda volumes



1.2.2 Medidas de Prevenção Externa

Comunicação constante com as autoridades policiais, com rondas ostensivas ao redor do estádio, dispersando rapidamente os núcleos de rivalidades. Solicitação de frequência de serviço reservado na parte interna para antecipação de medidas preventivas e identificação de incitação à distúrbios civis.

Treinamentos e simulados envolvendo órgãos públicos.

2. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO

Elaboração do Laudo de Segurança parte da verificação da aderência da situação identificada *“in loco”* com as leis e normas vigentes. A metodologia aplicada consiste na análise da documentação exigida nas regulamentações que regem o funcionamento dos estádios de futebol, e a aplicação do Instrumento de Verificação de Segurança. Aplicado o instrumento, elabora-se um diagnóstico e emite-se um parecer.

2.1 ARCABOUÇO LEGAL

As diretrizes gerais da elaboração do presente Laudo estão fundamentadas nas determinações da Lei Federal nº 14.597, de 14 de junho de 2023 - Lei Geral do Esporte, com observação da Lei Federal nº 12.299, de 27 de julho de 2010, e regulamentação no Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, o qual dispõe sobre o controle das condições de segurança dos estádios desportivos, consolidadas pela Portaria nº 124 do Ministério de Estado do Esporte, de 17 de julho de 2009, e pela Portaria nº 290 do Ministério de Estado do Esporte, de 27 de outubro de 2015, em processo de revogação pela Portaria nº 20, do Ministério de Estado do Esporte, de 17 de maio de 2023.

Além disso, para a elaboração do presente documento, conforme prevê o § 1º do Art. 1º da Portaria nº 290 do Ministério de Estado do Esporte, de 27 de outubro de 2015, o Batalhão de Polícia de Choque norteou-se também no conteúdo do Memorando nº 044/2022 do Subcomandante-Geral da PMPR.

2.2 ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO

De modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos listados a seguir devem ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos Estádios e avaliados através do preenchimento da tabela abaixo, antes de se proceder a vistoria.

Os documentos estão classificados sobre dois critérios:

- a) Documentos de caráter auxiliar: aqueles que amparam a inspeção;
- b) Documentos de caráter restritivo: aqueles que na falta de sua apresentação podem inviabilizar a emissão do laudo.

 3

DOCUMENTO	APRESENTADO		DENTRO DA VALIDADE		CARÁTER DA DOCUMENTAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Liberação do Corpo de Bombeiros para o funcionamento que conste informação sobre a capacidade máxima do estádio	SIM	NÃO	SIM	NÃO	MANDATÓRIO
	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Nome: Antônio Geraldo Hiller Lino					
CPF: a cargo do Corpo de Bombeiros					
Patente: Coronel					
Cargo: Comandante do 1º Grupamento de Bombeiros					
Plano de Segurança do estádio	SIM	NÃO	SIM	NÃO	AUXILIAR
	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	
03 (três) últimos planos de ação elaborados	SIM	NÃO	SIM	NÃO	MANDATÓRIO
	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	
03 (três) últimas apólices de seguro obrigatório	SIM	NÃO	SIM	NÃO	AUXILIAR
	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Contrato da utilização de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no item III, do Art. 149, da Lei Geral do Esporte, na proporção mínima de 01 (um) profissional para cada 250 (duzentos e cinquenta)	SIM	NÃO	SIM	NÃO	AUXILIAR
	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Documento comprobatório do vínculo do Gerente de Segurança e seu <i>Curriculum Vitae</i> , bem como os diplomas comprobatórios dos cursos específicos na área de Segurança de Estádio	SIM	NÃO	SIM	NÃO	MANDATÓRIO
	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	

Considerações relevantes sobre os documentos:

Existe um cadastro de prestadores de serviços autônomos e intermitentes, que são selecionados em quantidade conforme a demanda de cada evento, em virtude a natureza da atividade desenvolvida, cuja recolhimento dos impostos é realizado conforme previsão legal.



2.3 GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

A metodologia utilizada para obtenção dos dados e confecção dos laudos se caracteriza pela inspeção do estádio, sob o ponto de vista da garantia da ordem pública, com a identificação de planos, procedimentos, ambientes e equipamentos que objetivam prevenir as ocorrências de violência, assim como pretende ampliar a sensação de segurança dos usuários no interior e no entorno do estádio.

Tal metodologia exige da administração do estádio a apresentação da documentação prevista em lei. Conferida a documentação, o vistoriador deve proceder à visitação das instalações físicas do estádio em suas áreas internas e externas, observando todos os quesitos constantes no instrumento de coleta de dados.

Após a coleta de dados, o vistoriador deverá confrontar os quesitos levantados com as condições as quais foram previstas e sugeriram a reprovação, aprovação com restrições ou à aprovação do estádio, esclarecendo que o instrumento respeita a capacidade de julgamento do vistoriador, ratificando a ciência de que qualquer sinistro advindo de problemas de possível identificação na vistoria, poderão acarretar responsabilização civil e/ou criminal.

O instrumento de verificação de segurança se constitui de um questionário de perguntas fechadas sobre as condições do planejamento da segurança dos usuários do estádio, do sistema para controle de acesso de pessoas e objetos, da central de comando e controle/monitoramento, da infraestrutura para a segurança do usuário do estádio e demais usuários e dos espaços para atuação de órgãos de segurança e afins.

No instrumento existem questões qualitativas e quantitativas. As questões que sugerem a reprovação ou restrição do funcionamento do estádio baseiam-se nos requisitos mínimos obrigatórios e as demais questões possuem caráter meramente informativo para subsidiar as autoridades envolvidas no processo decisório de liberação do estádio de acordo com a importância dos campeonatos de futebol.

A vistoria deve ter caráter visual, sem realização de medição, em todos os quesitos referentes às instalações físicas. Existe apenas um questionamento direcionado ao representante da polícia militar, que se refere à existência de tropa especializada para atuação em estádios. Todos os demais requisitos devem ter suas respostas suportadas por uma verificação documental.

A coleta de dados está organizada em cinco temas-alvo, a saber:

- 1. PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO;**
- 2. SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS**



3. **CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE E SISTEMA DE MONITORAMENTO;**
4. **INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO E DEMAIS USUÁRIOS;**
5. **ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS.**

Tais temas-alvo possibilitam, à sua vez, a saída de três tipos de conclusões específicas, da seguinte forma:

1 - No tema **PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO**, são verificados quesitos que possuem a função de identificar o nível de maturidade do planejamento elaborado em função das atividades do estádio vistoriado. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE PLANEJAMENTO
- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE PLANEJAMENTO
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE PLANEJAMENTO

2 - No tema **SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS**, são verificados quesitos que fornecem dados sobre o grau vulnerabilidade dos acessos do estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE CONTROLE DE ACESSOS
- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE CONTROLE DE ACESSOS
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE CONTROLE DE ACESSOS

3 - No tema **CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE e SISTEMA DE MONITORAMENTO**, são identificadas, além da existência no estádio de cada quesito, as condições de funcionamento destes. Também é aferida a capacidade de cobertura das câmeras de monitoramento nas áreas internas e externas do estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE MONITORAMENTO E ATENDIMENTO
- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE MONITORAMENTO E ATENDIMENTO
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE MONITORAMENTO E ATENDIMENTO

 6

4 - No tema **INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO E DEMAIS USUÁRIOS**, são verificados quesitos relativos à existência e condições das estruturas físicas que garantam a permanência segura do usuário no estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO
- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO

5 - No tema **ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS**, são verificados quesitos que informam sobre a existência e condições dos ambientes que servirão de base para acomodação de órgão de segurança nos estádios (polícia Militar, polícia Civil e ouvidoria). Possíveis conclusões:

- POSSUI ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS
- POSSUI ESPAÇOS PRECÁRIOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS
- NÃO POSSUI ESPAÇOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS

Ao final do instrumento, é reservado um espaço para que o vistoriador possa apresentar uma conclusão sobre os quesitos verificados e consignar seu parecer sobre a reprovação, aprovação com restrição ou aprovação do estádio, informando o prazo de validade do laudo e data da realização da vistoria. No caso de aprovação com restrição deve também ser apresentadas quais as não conformidades, as ações necessárias e os respectivos prazos à sua adequação. O laudo deve ser assinado pelos vistoriadores e pela autoridade competente responsável.

 7

Condições que são consideradas como sensíveis e é recomenda a reprovação do estádio:

a) O estádio deve possuir uma entrada privativa para árbitros e atletas, evitando contato entre os protagonistas do espetáculo e a massa de torcedores. Caso contrário, poderá ser REPROVADO.

b) O estádio deve possuir barreiras físicas que separem os torcedores do campo (alambrado, grades, fosso etc.) Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

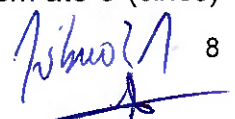
c) O estádio deve possuir uma área específica, separada por barreira física, previamente designada para abrigar a torcida visitante com banheiros, lanchonete (ou ambulantes), bilheteria própria e acesso independente que evite o encontro com as torcidas locais e ofereça segurança que dispense o emprego massivo de força policial. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

d) O estádio deve possuir proteção nas áreas reservadas aos atletas suplentes (banco de reservas). Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

e) O estádio deve possuir um documento oficial válido, emitido pelo Corpo de Bombeiros Estadual, atestando a capacidade do estádio. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

f) O Estádio que possuir qualquer tipo de material ao alcance dos torcedores (materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores - restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria saltantes, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros) poderá ser REPROVADO.

g) O Estádio que não possuir catracas em perfeito funcionamento, que permitam controlar o número de acessos ao interior dele, poderá ser REPROVADO. Caso as catracas sejam removíveis ou contratadas apenas no dia do evento esportivo, a aprovação do laudo poderá ficar condicionada à vistoria *in loco* a ser realizada em cada evento, onde o Comandante do Policiamento deverá se assegurar que existe a proporção de, **no mínimo, 1 (uma) catraca para cada 660 torcedores** e que todas as catracas estão aferidas para o controle do acesso. Caso contrário, o responsável pelo evento deverá solucionar o problema em até 5 (cinco)

 8

horas de antecedência ao início do evento, podendo o Comandante do Policiamento limitar a venda de ingressos ao número máximo de torcedores dentro da proporção exigida.

h) O Estádio deve possuir estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao campo. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

i) Os acessos a marquises, torres de energia, caixas d'água e outros pontos estratégicos devem estar protegidos. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

Condições em que se recomenda a aprovação com restrições do estádio, sendo obrigatório o esclarecimento das não conformidades, medidas cabíveis que deverão ser adotadas e o estabelecimento de prazos para resolução das pendências:

a) O estádio deve possuir um plano de segurança anual que regule as ações preventivas e de segurança, no âmbito do estádio e seu entorno imediato. Caso não possua, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO, com o estabelecimento de um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

b) O Estádio deve possuir um Gerente de Segurança. Na sua inexistência, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias para regularização da pendência. O referido profissional deve ser avaliado por meio da apresentação do currículo resumido que deverá ser anexado ao Laudo de Segurança. Caso o profissional não possua cursos relacionados à área de segurança, experiência profissional e/ou possua qualquer impedimento legal para exercer a atividade, deverá buscar cumprir os requisitos ou ser substituído no prazo de 60 (sessenta) dias.

c) O estádio que não possuir Central de Comando, equipada com um sistema ininterrupto de som para comunicação em caso de pânico, e Central de Monitoramento, para operações de segurança e emergência, pode ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

d) O estádio que possuir Central de Comando que não se localize em local estratégico, com ampla visão do público e do público para a central, deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização da pendência.

 9

e) O estádio que não possuir sistema de monitoramento por câmeras que garanta monitorar as arquibancadas, as roletas de acesso, as áreas de circulação, os acessos aos banheiros, as áreas de lanchonetes e o entorno imediato do estádio deve ter sua capacidade restringida a 20.000 (vinte mil) torcedores, como previsto nos art. 148 da Lei Geral do Esporte. Caso as imagens geradas pelo equipamento empregado não sejam de boa qualidade, não possibilitando a identificação de pessoas e a impressão de imagens, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO, sendo dado o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização, ou pode-se manter a limitação de público indefinidamente.

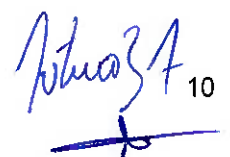
f) O estádio deve possuir barreiras físicas que separem os diferentes setores do estádio (tribuna e arquibancada comum, por exemplo). Caso, contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.

g) Não devem existir pontos vulneráveis no entorno do estádio que possibilitem o acesso de pessoas e objetos não permitidos. Caso, contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

h) O estádio deve possuir uma sala para servir de Posto Policial com espaço para detenções provisórias, vistorias e triagens de suspeitos. Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.

i) **Os locais reservados a torcedores sentados deverão ser numerados.** Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

j) os documentos comprobatórios da contratação de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no § 1º do Art. 147 da Lei Geral do Esporte. O plano de emprego dos profissionais a serem utilizados deve ser aprovado pela Polícia Militar a cada evento esportivo realizado. Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO.

 10

Condições recomendam-se em que o estádio deverá ser aprovado:

Não sendo encontrado nenhum dos impedimentos expostos ou outro qualquer que o vistoriado julgue digno de nota e medidas cabíveis, o estádio será considerado **aprovado**.

2.4 INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

1. PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO TORCEDOR		
1.1. A Polícia Militar possui Unidade Policial treinada e especializada em eventos em Praças Desportivas?	SIM	NÃO
	X	
Observações: BPCHOQUE, ROCAM, BOPE, RPmon e BPTran, (ATENDIMENTO INTERNO E EXTERNO DO ESTÁDIO)		
1.2. A Polícia Civil possui divisão especializada para atendimento das demandas relacionadas ao futebol?	SIM	NÃO
	X	
Observações: DEMAFE – DELEGACIA MÓVEL DE ATENDIMENTO AO FUTEBOL E EVENTOS		
1.3. O estádio possui um responsável pela Segurança? Coordenador de Segurança no Estádio	SIM	NÃO
	X	
Observações: SIM, CARGO ATUAL COORDENADOR DE SEGURANÇA – Anderson Aramis da Rosa de Oliveira		
1.3.1. Qual a sua qualificação profissional para exercício da função? Cursando Superior de Gestão de Segurança Oficial de Segurança Local junto a Conmebol Formação Como Agende de Segurança Privada Curso de Grandes Eventos Instrutor de Segurança Privada, credenciado junto a Polícia Federal Planejamento e Execução de Segurança em Eventos 17 anos de experiência de gestão de operações e segurança em eventos		
1.3.2. Este profissional possui curso específico focado em segurança de estádios?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		

Anderson Aramis da Rosa de Oliveira
11

1.4. Existem profissionais civis (Monitores / Orientadores / Stewards) capacitados para auxílio dos torcedores em situações diversas em dias de jogos (informações, controle de pânico, primeiros socorros, mediação de pequenos conflitos, resolução de delitos, operação de dispositivos de emergência)?	SIM	NÃO
	X	

Observações:

1.4.1. Quantos? (Considerando a capacidade máxima do estádio)
 Resultado (poderá ser automático ou calculado manualmente):
 Plano de Segurança em partida realizada 18-03-2026 CAP x Coritiba (Paranaense) com público total de 32.000 torcedores, contou com 900 staffs (vigilantes, staff orientadores, controle de acesso, brigada) em uma proporção **3 para 100 torcedores.**

1.4.2. Proporção entre o número de Agentes e o número de torcedores deve ser de, no mínimo, 1 agente para cada 250 torcedores.

1.5. É contratado o seguro obrigatório para o torcedor?	SIM	NÃO
	X	

Observações:

O estádio cumpre plenamente o art. 84 (rgc) regulamento geral das competições - a seguradora contratada é a Icatu Seguros S.A..

(ANEXO 04)

1.6. O estádio possui recurso próprio para registro de casos de violência ou para a denúncia destes?	SIM	NÃO
	X	

Observações:

Sim, Jurídico, JECRIM e DEMAPE e internamente para ações que envolvam o sócio torcedor, temos a câmara de ética e disciplina do Athletico

1.7. O Gerente de Segurança do Estádio monitora os casos de violência ocorridos no interior e nas imediações do estádio que foram registrados em Órgão Policial da circunscrição?	SIM	NÃO
	X	

1.7.1 indicar em quantidade de ocorrências os seguintes fatos registrados na última temporada (de janeiro a dezembro do ano anterior): Tumultos entre torcidas (brigas e agressões) Situações de Crise (explosões, incêndios desmoronamentos e desastres) Lesão Corporal por acidentes Crimes Violentos Letais e Internacionais (Homicídios e Latrocínio) Crimes Não Violentos Contra o Patrimônio (furtos).	SIM	NÃO
	X	

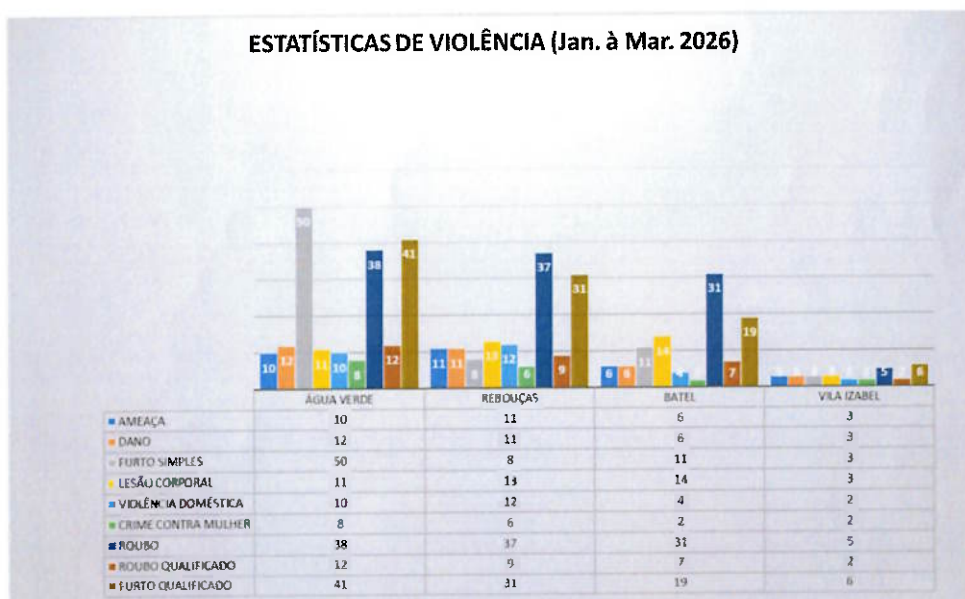
Observações:

Assinado


OCORRÊNCIAS DE JAN A DEZ DE 2025 NAS PROXIMIDADES DO ESTÁDIO



OCORRÊNCIAS DE JAN A MAR DE 2026 NAS PROXIMIDADES DO ESTÁDIO



Fonte: Cap. QOPM Antônio Scguchovski, Resp.pela1ª CIA do 13º BPM, pelo Sistemas PM-PR

Este levantamento quantitativo refere-se às ocorrências registradas em um raio aproximado de 5 km das imediações do estádio.

Os gráficos acima apresentam dados referentes ao período de janeiro a dezembro de 2025, bem como ao primeiro trimestre de 2026, considerando as ocorrências registradas até a data solicitada (16/03). Os primeiros gráficos trazem um comparativo entre os períodos analisados, enquanto o segundo demonstra o acumulado de ocorrências ao longo de 2025.

Ressalta-se que o levantamento não está restrito apenas aos dias de eventos no estádio, considerando ocorrências registradas diariamente nos bairros da região. No entanto, parte dessas ocorrências coincide com datas em que houve realização de eventos.

Roberto A-13

1.8. O estádio possui plano de segurança? (plano permanente norteador de ações preventivas e mitigadoras de segurança).	SIM	NÃO
	X	
Observações: SIM, ATUALIZADO EM 2026 (ANEXO 01)		
1.9. É elaborado um Plano de Ação específico para cada evento?	SIM	NÃO
	X	
Observações: sim, plano de ação especial que é encaminhado à federação paranaense de futebol (anexo 03)		
1.10. O Plano de Ação elaborado é divulgado para o público?	SIM	NÃO
1.10.1. No site da Federação	X	
1.10.2. Encaminhado para as torcidas		X
1.10.3. Em jornais de grande circulação		X
1.10.4. No site do Clube com mando de Jogo		X
1.10.5. No site de ambos os Clubes		X
1.10.6. Disponibilizado no espaço do SAT (Serviço de Atendimento ao cliente)		X
Observações: Documento elaborado pelo clube com vista da polícia militar e encaminhado à federação paranaense de futebol.		

1.11. Qual a capacidade máxima no documento expedido pelo Corpo de Bombeiros	SIM	NÃO
	X	
Observações: CAPACIDADE MÁXIMA DE 42.372. (ANEXO 02)		
1.11.1. Qual a capacidade máxima recomendada pela Polícia Militar? 42.372		

Muoz 14
+

1.12. A relação entre a lotação máxima por acessos e as catracas ocorre da seguinte forma: São 341 usuários de estádio por catraca. (124 catracas e capacidade 42.732)




MAPA DE CATRACAS – ARENA

LOCAL	TOTAL 133	NORMAL 120	PNE 13	LOCAL
PORTÃO A	3	2	1	
PORTÃO B	11	10	1	
PORTÃO C	19	18	1	
PORTÃO D três frações	12	12	0	

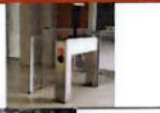



MAPA DE CATRACAS – ARENA

LOCAL	TOTAL 124	NORMAL 111	PNE 13	LOCAL
PORTÃO F	19	18	1	
PORTÃO G	11	10	1	
PORTÃO H	9	8	1	
PORTÃO J	07	06	1	

MAPA DE CATRACAS – ARENA

LOCAL	TOTAL 124	NORMAL 111	PNE 13	LOCAL
PORTÃO J	11	10	1	
PORTÃO M	11	10	1	
PORTÃO O	12	11	1	

MAPA DE CATRACAS – ARENA

LOCAL	TOTAL 124	NORMAL 111	PNE 13	LOCAL
PORTÃO P	1	1	0	
S1 - ENTRADA VIP	4	2	2	
S2 ENTRADA CAMAROTE	2	1	1	
S2 ENTRADA VIP- CONVIDADOS	1	1	0	

No caso de catracas alugadas deve-se considerar a capacidade máxima de catracas por acesso.

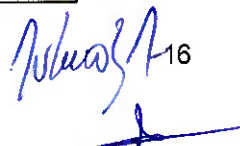
Observações:
Catracas com leitores biométricos, facial e de aproximação Smart Card.

[Assinatura] 15

[Assinatura]

Conclusão quanto às condições do planejamento da segurança do torcedor:	
Atendido	X
Atendido com Restrições	
Não atendido	

2. SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS		
2.1. O estádio utiliza catracas para controle de acessos de torcedores?	SIM	NÃO
	X	
2.1.1. Elas são:		
2.1.1.1. Simples		X
2.1.1.2. Eletrônicas	X	
2.1.1.3. Removíveis		X
2.1.1.4. Próprias	X	
2.1.1.5. As catracas são regularmente aferidas e permitem a contagem dos torcedores que acessam o estádio?	X	
Observações: 1. A contabilização é realizada no CCO – Central de Controle Operacional, através de um técnico da Tecnologia da Informação, que acompanha o acesso <i>on line</i> por setores / portões; 2. Também é realizado o controle biométrico e facial de torcedores.		
2.2. Existem entradas distintas para torcidas?	SIM	NÃO
	X	
Observações: O processo de setorização é bastante eficiente e isola as torcidas com propriedade durante os acessos		
2.3. O estádio possui acesso restrito para chegada dos árbitros?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Os árbitros acessam exclusivamente pela rampa da entrada das delegações.		
2.4. O vestiário dos árbitros está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Sim, sala exclusiva aos árbitros e sem contato com o público ou atletas.		
2.5. O estádio possui acesso seguro para chegada das equipes locais e visitante?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Sim, portão da rampa na rua Brasília Itiberê, sem nenhum contato com os outros portões do estádio		
2.6. O vestiário das equipes está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Sim, local reservado com seguranças, monitorado e sem contato com o público.		



 16

2.7. O estádio possui acesso restrito para chegada de autoridades, imprensa e personalidades VIP?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Sim, acesso pelo estacionamento S1, com elevador exclusivo ou portão A		

2.8. O acesso das equipes e da arbitragem ao campo é seguro?	SIM	NÃO
	X	
2.8.1. Proteção fixa (túnel, muro...)	X	
2.8.2. Proteção móvel (tubo em pvc)		X

Observações:
sim, proteção fixa com vidro 10 mm e toldo móvel

2.9. O local para permanência dos atletas (Banco de Reservas), comissão técnica e dos árbitros durante o evento é seguro?	SIM	NÃO
	X	
Observações (Caso não seja, obrigatoriamente indicar porque não é seguro):		

Sim, local exclusivo e coberto

ÁRBITROS E ATLETAS - ACESSO AO CAMPO, BANCO DE RESERVAS E TOLDO DO ACESSO AO CAMPO



2.10. Possui mecanismos de controle de acesso que impeçam o ingresso de torcedores desautorizados ou objetos ilícitos no estádio?	SIM	NÃO
	X	
2.11.1. Revista manual	X	
2.11.2. Detector de metais fixo		X
2.11.3. Detector de metais portátil	X	
2.11.4. Raio X		X
2.11.5. Reconhecimento facial	X	
2.11.6. Relação nominal dos vetados	X	

Observações:
O estádio implantou o controle facial do torcedor, o que auxilia diretamente na inibição de tais ações, uma vez que a identificação é facilmente rastreada, para os vetados.

2.11. As vias de acesso ao estádio permitem que os órgãos de segurança as utilizem em dias de evento para a realização de linhas de vistorias e balizamento (utilização de gradis) adequado?	SIM	NÃO
	X	

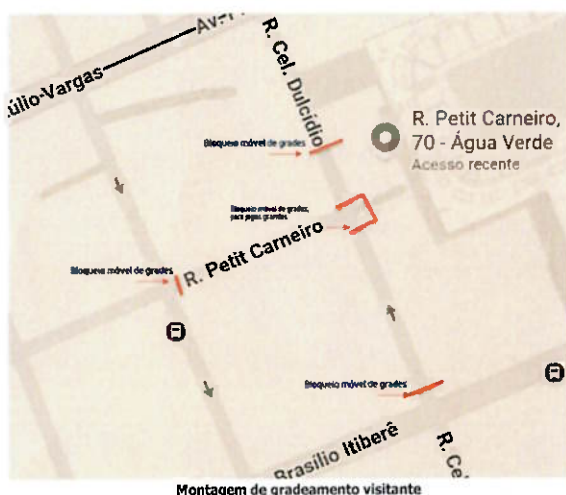
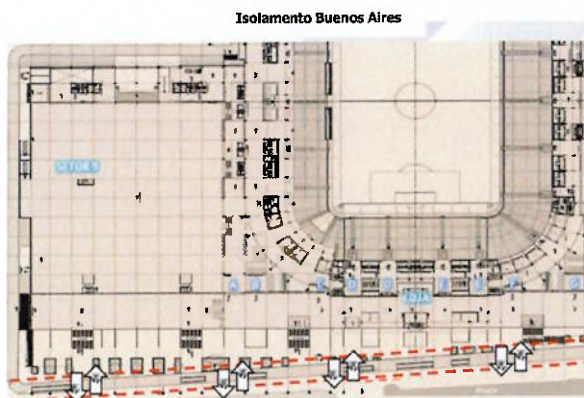
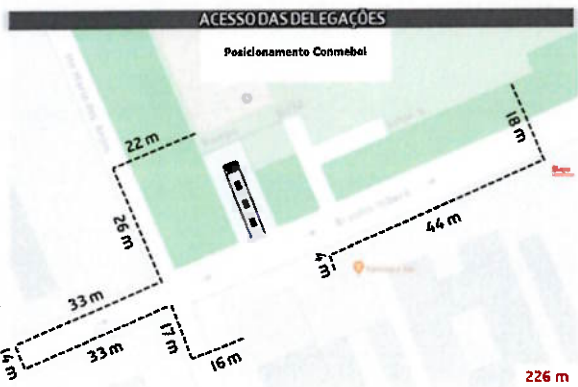
Alvaro ZF 17

[Handwritten signature]

Observações:

Sim, todas as vias ao redor possibilitam esta operação, conforme já adotado em modelos aplicados em jogos nacionais e internacionais.

Em 25/11/2025, o BPCoque solicitou ao clube a consideração da montagem de gradeamento, conforme descrito abaixo, bem como a presença de orientadores nos pontos de bloqueio, com o objetivo de identificar e controlar o fluxo de prestadores de serviço ou terceiros que necessitem acesso à área restrita.



2.13. Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer o acesso de torcedores sem o bilhete?	SIM	NÃO
		X

Observações:

[Handwritten signature]
18
[Handwritten mark]

2.13. Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer a entrada de objetos não autorizados no estádio (armas, drogas, bebidas, alimentação, rojões, explosivos etc.)?	SIM	PARCIAL	NÃO
			X

Observações: é aplicado um procedimento de isolamento setorial que bloqueia pontos sensíveis antes da abertura dos portões, com vistorias detalhadas e acessos limitados com credenciais e pulseiras, seguido pela revista pessoal, serpentinas para limite de público, antes do acesso, com sistema conta gotas = tempo de revista adequado (imagens abaixo). Tais processos limitam muito a entrada de produtos não permitidos, entretanto não garantem 100%

O CONTROLE DE ACESSO ATRAVÉS DA BIOMETRIA/FACIAL AUXILIOU MUITO NA INIBIÇÃO DE TAIS ATOS, POIS O TORCEDOR JÁ ENTRA IDENTIFICADO NO ESTÁDIO, SEM ANONIMATO.

SERPENTINAS e BIOMETRIA E FACIAL – CONTROLE DO FLUXO



Conclusão quanto às condições de acesso de pessoas e objetos não autorizados:	
Atendido	X
Atendido com Restrições	
Não atendido	

3. CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE / MONITORAMENTO

3.1. O estádio possui Central Técnica de Informações/Central de Comando e Controle?	SIM	NÃO
	X	

Observações:
O centro de controle operacional está posicionado em local estratégico e com acesso restrito.

3.1.1. A Central de Comando está instalada em posição estratégica, com ampla visibilidade, tanto da Central para o público quanto do público para a Central?	SIM	NÃO
	X	

Observações:
O CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL ESTÁ SITUADO EM UM PONTO ESTRATÉGICO, COM AMPLA VISIBILIDADE DO ESTÁDIO

Handwritten signature
 19
Handwritten signature



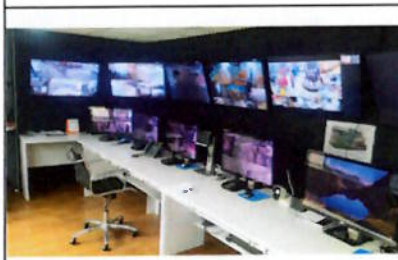
3.2. Possui sistema de monitoramento de imagens por câmeras (CFTV – Circuito Fechado de TV)?	SIM	NÃO
3.2.1. Baixa resolução		X
3.2.2. Alta resolução	X	
3.2.3. Grava e arquiva as imagens	X	
3.2.4. Possibilita impressão de fotos	X	
3.2.5. Monitora o acesso ao vestiário dos árbitros	X	
3.2.6. Possibilita reconhecimento facial	X	
3.2.7. Possui sistema de som integrado à central de monitoramento	X	
3.2.8. Possui sistema de telão integrado à central de monitoramento	X	
3.2.9. Possui sistema de internet e telefone	X	
3.2.10. Possui câmera móvel com capacidade de aproximação de imagem de toda a arquibancada	X	
3.2.11. Monitora os setores da torcida visitante e local	X	
3.2.12. Monitora a área do evento (campo)	X	
3.2.13. Monitora os acessos aos sanitários	X	
3.2.14. Monitora o acesso ao vestiário do time mandante	X	
3.2.15. Monitora o acesso ao vestiário do time visitante	X	
3.2.16. Monitora a área de estacionamento para os torcedores	X	
3.2.17. Monitora os locais de controle de catracas (abrangendo a perspectiva da parte interna e externa do estádio)	X	
3.2.18. Monitora os locais de venda de lanches e bebidas	X	
3.2.19. Monitora o perímetro interno de acesso dos torcedores	X	
3.2.20. Monitora o perímetro do entorno imediato (parte	X	

Detalhar as especificações das câmeras e suas localizações:

O estádio possui 228 (duzentos e vinte e oito) câmeras em funcionamento, sendo 15 (quinze) speed dome, distribuídas em locais estratégicos e constante identificação de pessoas com zoom óptico que permite a identificação facial do torcedor.

quanto ao acesso ao som e telões do estádio, não estão no interior do CCO, mas na sala anexa com fácil contato em caso de necessidade.

CCO E SALA DE SOM/TELÕES



Assinado
20

[Handwritten signature]

Conclusão quanto à existência e condições da central de comando e controle e o sistema de monitoramento:	
Atendido	X
Atendido com Restrições	
Não atendido	

4. INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO TORCEDOR E DEMAIS USUÁRIOS

4.1. Os assentos são numerados?	SIM	NÃO	Parcialmente
	X		

Observações:
O estádio possui todos os assentos numerados (nos Smart cards dos sócios ou ingressos avulsos está descrito o local a ocupar)

ASSENTOS NUMERADOS E NOMINAIS AOS SÓCIOS



4.1.1. Se parcialmente informar o percentual:	SIM	NÃO
	100%	

Observações:
Atualmente o estádio possui todos os assentos numerados.

4.2. O estádio possui estacionamento interno?	SIM	NÃO
	X	
4.2.1. Para carros de torcedores	X	
4.2.2. Para carros de parte dos sócios	X	
4.2.3. Para ônibus de torcidas		X
4.2.4. Com espaço reservado para os árbitros	X	
4.2.5. Com espaço reservado para veículos de membros da equipe	X	
4.2.6. Com espaço reservado para veículos da equipe visitante	X	
4.2.7. Com espaço reservado para autoridades	X	
4.2.8. Com espaço reservado para imprensa		X
4.2.9. Com espaço reservado para serviços de emergências e segurança	X	

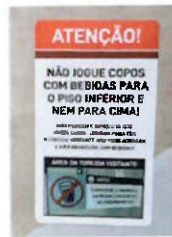
Assessoria
21

[Handwritten signature]

4.3. A área do campo é protegida da invasão de torcedores?	SIM	NÃO	PARCIAL
			X

Observações:

- barreira física - mureta de concreto (entretanto a mureta é baixa sendo o ideal uma medida para melhorar a segurança, como sugestão a colocação do vidro que é posto na divisão de torcida;
- presença de vigilantes;
- monitoramento completo através do CCO
- cartazes explicativos quanto as penalidades se ocorrerem tal ato,
- treinamentos práticos da equipe que fica no campo,
- controle biométrico e facial na chegada, inibindo qualquer ação, pois a identificação será 100% garantida.



Protocolo de Mitigação de Conflitos Envolvendo Atletas e Comissões

Conforme sugestão do BPCoque, encaminhada ao clube por meio de ofício em 28/11/2025, estabelece-se o seguinte protocolo para situações de briga ou conflito envolvendo protagonistas do evento (atletas e membros das comissões):

1. A primeira medida para mitigação de conflitos entre comissões técnicas e jogadores é o respeito às decisões da arbitragem, especialmente em casos de sanções disciplinares, como expulsões.
2. Não havendo colaboração das partes envolvidas, a Coordenação de Futebol deverá atuar na mediação do conflito, buscando a contenção e resolução da situação.
3. Persistindo o desentendimento, será acionada a segurança da delegação para auxiliar no controle do incidente.
4. Caso a situação ainda não seja cessada, será acionada a segurança orgânica do clube, que adotará as medidas necessárias para restabelecer a controle, não havendo evolução, acionaremos o apoio da Polícia Militar.

TREINAMENTO DE SEGURANÇAS, CARTAZES E BARREIRAS FÍSICAS



4.4. As arquibancadas têm setores com barreiras físicas para separação de torcedores?	SIM	NÃO	PARCIAL
	X		

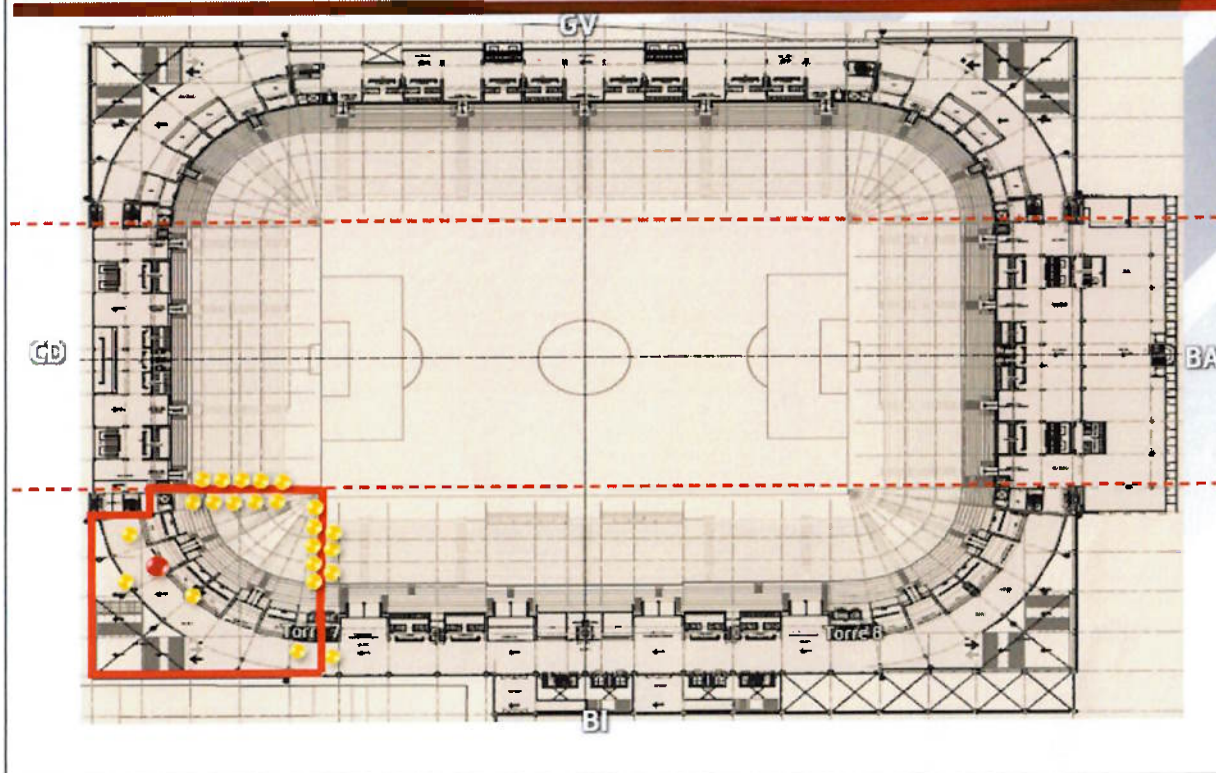
Handwritten signature
22

Handwritten signature

Observações:

Torcida visitante no **ANEL SUPERIOR BL 301/302 (desenho abaixo)**, onde existe a divisão de Acrílicos resistente, sendo aplicado no local policiais militares e seguranças do clube.

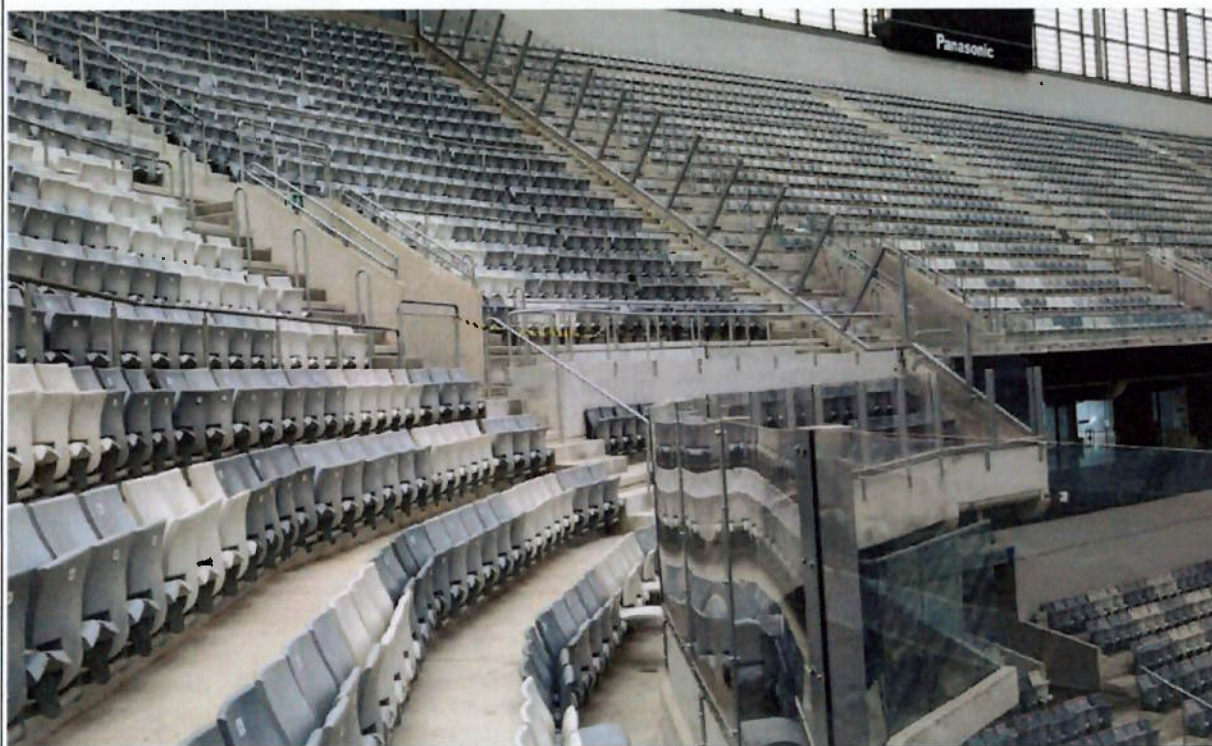
P3 – ANEL SUPERIOR 301/302 – VISITANTES



Handwritten signature

Handwritten signature

Divisa de vidro visitante resistente a impacto de marreta. Altura 2,2 x 20m



4.5. O Estádio possui espaço reservado para a torcida visitante?	SIM	NÃO
Com capacidade de 1536 lugares	X	
4.5.1. Banheiros Masculinos	X	
4.5.2. Banheiros Femininos	X	
4.5.3. Banheiros para PNE	X	
4.5.4. Bares / lanchonetes	X	
4.5.5. Bilheteria	X	
4.6. Existe a necessidade de serem adaptados corredores aos acessos dos estádios para proteção das torcidas visitantes?	SIM	NÃO
		X

Observações:

CENÁRIO 01: tradicional - já existe divisa com porta de ferro, a qual é fechada durante a realização de jogos, porém as torcidas não conseguem ter contato visual durante o acesso e é uma estrutura fixa:

Medidas de Segurança – Setor Visitante

Em 28/11/2025, o BP Choque orientou o clube, por meio de ofício, quanto à adoção de medidas de melhoria relacionadas à eventual extensão do setor visitante, visando reforçar a segurança dos torcedores.

Diante da recomendação, foram propostas as seguintes ações:

Reforçar a divisa de torcidas no bloco 322, ampliando a separação física entre torcedores mandantes e visitantes.

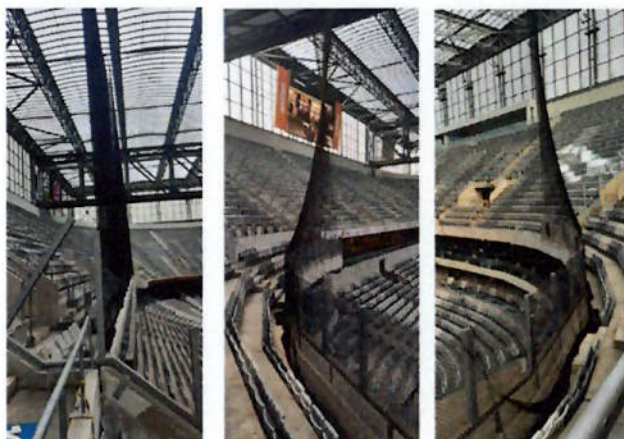
Adaptar uma estrutura de contenção na parte inferior do estádio, com o objetivo de inibir o arremesso de objetos entre setores.

Assinado

24

X

O clube atendeu inicialmente ao pedido quanto à instalação de proteção no setor visitante, bem como à possibilidade de sua extensão (quando necessário), conforme abaixo:



Referente ao reforço na divisa de torcidas no bloco 322, o clube está avaliando a instalação de um dispositivo mais reforçado e manterá o BPCoque ciente das melhorias e ajustes a serem implementados.

Vale ressaltar que o clube está sempre atento ao direito do consumidor e à isonomia no tratamento da torcida visitante, observando as orientações e sinalizações não apenas da Polícia Militar, mas também dos órgãos de defesa do consumidor, quando solicitado.

VISITANTES - BILHETERIA, BANHEIROS E LANCHONETES



Acesso Petit Carneiro



4.7. O setor ocupado pela torcida visitante oferece condições de segurança que dispensem o emprego massivo de força policial?	SIM	NÃO
	X	

Assinatura

Assinatura

Observações:

O emprego da polícia é na área externa (Rua Petit Carneiro) e nas divisas entre as torcidas (prevenção)

4.7.1. Existe espaço reservado para a Torcida Organizada?	SIM	NÃO
	X	

Observações: O estádio disponibiliza de um local específico, para torcida organizada, que se aglomera no anel inferior setor Buenos Aires. Em abril de 2023 o clube fez uma elevação da divisória lateral e frontal da torcida e divisória interna, que impossibilita a circulação da “organizada” por outros setores.

4.7.2. Este local é distante do local destinado a torcida organizada do time mandante?	SIM	NÃO
	X	

Observações: Imagens do setor alterado.



	SIM	NÃO
--	------------	------------

Assinado
26
[Signature]

4.8. Existem materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores? (restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria soltas, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos.		X
--	--	---

Observações:



Vistorias garantem a não disponibilidade de materiais como acima.

4.9. O estádio possui estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao campo?	SIM	NÃO
	X	

Observações:

Sim, a ambulância já fica posicionada em 01 dos 02 corners de acesso ao campo.

ESPAÇOS RESERVADOS ÀS AMBULÂNCIAS

	<p>Ambulância 1: Posicionada no nível gramado S2 – Corner Buenos Aires / Cel. Dulcídio.</p>	
	<p>Ambulância 2: Posicionada na esplanada próxima ao portão G.</p>	
	<p>Ambulância 3, 4, 5 ou 6: Para público maior</p>	

4.10. O estádio possui sistema de iluminação de emergência adequado para	SIM	NÃO
	X	

Observações:

Sim, aprovado pelo Corpo de Bombeiros.

4.11. Quantas bilheterias existem por setor e quantos guichês existem em cada bilheteria?

Observações:

São 10 estações de atendimento exclusivo para visitante e 20 torcida mandante.

4.11.1. O posicionamento das bilheterias é adequado?	SIM	NÃO
	X	

Assinado
27

[Handwritten signature]

Observações: S/A		
4.11.2. Existem pontos de venda fora do estádio?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Sim, pelo site: https://ingressos.athletico.com.br/#!/home		
4.12. O(s) acesso(s) a cobertura do estádio, às caixas d'água, torres de eletricidade e comunicações, e demais setores estratégicos, fica(m) protegida(s) do acesso de torcedores?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Sim, locais com acesso restrito, sem circulação do público.		

Conclusão quanto à infraestrutura para a segurança do torcedor e demais usuários:	
Atendido	X
Atendido com Restrições	
Não atendido	

5. ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS		
<p>ESPAÇO ADEQUADO: Ambiente fechado, refrigerado, com banheiro, com área mínima que comporte a guarnição de serviço de atendimento, mobiliário, INTERNET, BEBEDOURO, sala de espera, 02 (duas) salas de confinamento coercitivo eventual (PM), de fácil acesso para o torcedor e bem-sinalizado/ identificado no interior do estádio.</p>		
5.1. A Polícia Militar possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?	SIM	NÃO
5.1.1. Adequado (Anexar foto)	X	
5.1.2. Possui duas salas de confinamento coercitivo com capacidade adequado	X	
Observações: ALÉM DO ESPAÇO FÍSICO, A ARENA TAMBÉM DISPONIBILIZA LANCHE, ÁGUA E REFRIGERANTE		
FOTOS DO ESPAÇO RESERVADO A CHOQUE / PM		

Roberto J.A.
28

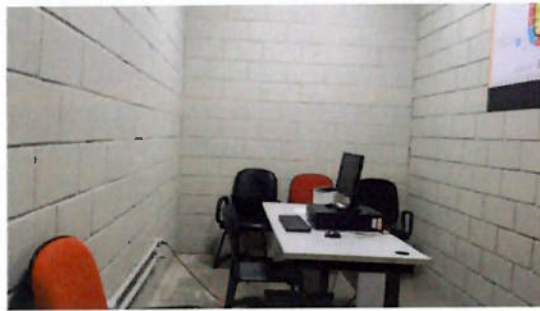
[Assinatura]



Pelotão de Choque



Triagem BPChoque



Sala Adm BPChoque



Banheiros – Sala Confinamento

5.2. O Estádio possui sala reservada para o exercício das atividades do Juizado Especial Criminal (JECRIM)

SIM	NÃO
X	

X	
---	--

5.2.1. Adequado

X	
---	--

Observações:

SIM, LOCAL AMPLO E ADEQUADO

FOTOS DO ESPAÇO RESERVADO AO JECRIM



5.3. A Polícia Civil possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?

SIM	NÃO
X	

X	
---	--

5.3.1. Adequado (Anexar foto)

X	
---	--

Observações:

FOTOS DO ESPAÇO RESERVADO A POLÍCIA CIVIL - DEMAPE

Assinado
29
[Signature]



5.4. O estádio possui um espaço para o Serviço de Atendimento ao Torcedor? (Ouvidoria) (Anexar foto)	SIM	NÃO
	X	

Observações:

Em anexo ao espaço de atendimento ao sócio furacão.



Conclusão quanto aos espaços para atuação de órgãos de segurança e afins:	
Atendido	X
Atendido com Restrições	
Não atendido	

3. DIAGNÓSTICO E PARECER

3.1. Quadro síntese das não-conformidades encontradas, no laudo apresentado em 2020 houve o apontamento por parte da Polícia Militar, fizemos a consideração novamente, devido alteração dos responsáveis pela elaboração do documento.

Assinatura
30
Assinatura

SUGESTÃO 2018 (SEM EFEITO RESTRITIVO):

Em todo o anel inferior seja elevado na mureta uma parede de vidro para mitigação de riscos de intrusão ao campo. Tal barreira permitirá a visão plena do torcedor (100%) e constituirá fator de dissuasão para possíveis invasões de campo.



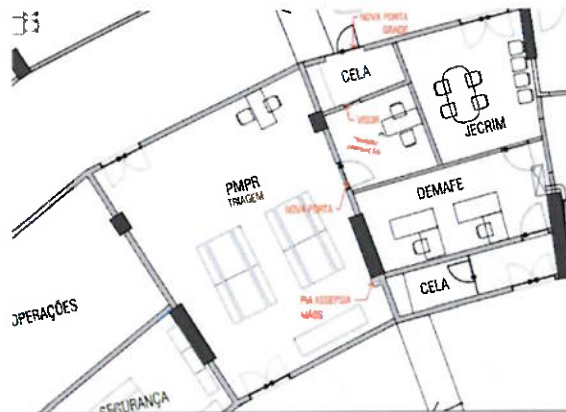
SUGESTÃO : Colocação de vidro resistente em toda a mureta ao redor do campo

A sugestão foi atendida no setor mais sensível em que fica alocada a torcida organizada conforme descrição do item acima 4.7. Foi realizada instalação de acrílico medindo 65m x 2,20m, com a finalidade de mitigar riscos de invasão. Houve uma restrição de visibilidade em alguns pontos.



SUGESTÃO 2023 (SEM EFEITO RESTRITIVO):

Readequação da sala da triagem, com separação para indivíduos detidos e espaço, para elaboração Termo Circunstanciado, e de Ocorrência ou Boletim de Ocorrência. **Atendido conforme imagens acima atualizadas.**



PLANTA BAIXA PM.DEMAFE.JECRIM

MAIO/2023 - 1/100

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

A PM sugeriu a instalação de cobertura no local destinado a PM dentro do gramado, entretanto o clube manifestou que diante das características do estádio e da proximidade da arquibancada com o gramado é inviável a instalação pelos seguintes motivos:

- 1 - No nível do gramado, afetaria a visão de jogo dos torcedores;
- 2 - No nível dos bancos de reserva, comprometeria a estrutura de base do gramado sintético, irrigação e drenagem.

Em 28/11/2025, a Polícia Militar manifestou-se por meio do Ofício nº 048/2025, apontando necessidades de adequação. Tais apontamentos foram sinalizados no laudo, acompanhados de evidências fotográficas e do engajamento do clube na implementação dos itens indicados.

Ressalta-se que o clube está sempre aberto a sugestões e solicitações dos órgãos públicos, bem como às orientações de instituições que atuam na defesa dos direitos dos consumidores.

Parecer:

Condições de funcionamento do estádio:

APROVADO

OBSERVAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Eventuais modificações nas áreas vistoriadas que possam interferir na segurança deverão ser informadas imediatamente aos responsáveis pela elaboração deste laudo para que seja realizada nova vistoria

Tabela com a relação dos profissionais responsáveis pela elaboração do laudo:

<i>NOME DO PROFISSIONAL</i>	<i>POSTO</i>	<i>FUNÇÃO</i>
Fábio Bonifácio Ferreira	Ten.-Cel QOEM PM.	Cmt. do BPChoque
Leonardo Socorro da Silva	Cap. QOEM PM.	Chefia P/3 do BPChoque

Data de emissão do laudo:	17 ABRIL 2026
Prazo de validade do laudo:	1 ano

O presente laudo não se sobrepõe, substitui ou restringe, em qualquer tempo, aos outros laudos necessários para o funcionamento do estádio.

Assinatura dos responsáveis pela vistoria e elaboração do Laudo:


Ten.-Cel QOEM PM Fábio Bonifácio Ferreira,
Comandante do BPCHOQUE e Presidente da Vistoria.

Capitão QOEM PM Leonardo Socorro da Silva,
Responsável pela chefia da P/3 do BPCHOQUE e Membro da Vistoria.

Assinatura dos profissionais que acompanharam a vistoria:

Fernando Avelino Volpato,
Diretor de Operações Club Athletico Paranaense

Anderson Aramis da Rosa de Oliveira,
Coordenador de Segurança Club Athletico Paranaense

Representante da Federação Paranaense de Futebol.

ANEXOS

PLANO DE SEGURANÇA

LAUDO DO CORPO DE BOMBEIROS

PLANO DE AÇÃO ESPECIAL

APÓLICE DE SEGUROS

CURRÍCULO E CURSOS DO GESTOR DE SEGURANÇA